

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

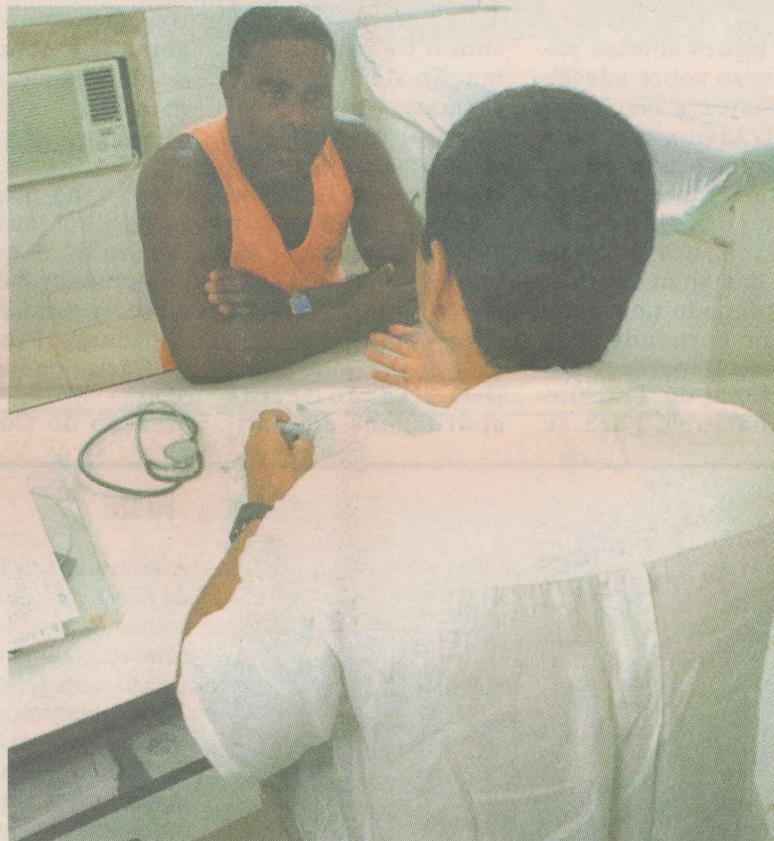
Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redgazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

ACABE COM AS DÚVIDAS SOBRE PLANO DE SAÚDE

VEJA O QUE A LEI
ESTABELECE COMO DIREITOS
DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO
A COBERTURA DE DOENÇAS,
CARÊNCIA E MUDANÇAS
NO CONTRATO

Você sabe qual é a diferença entre plano de saúde e seguro de saúde? A operadora pode se negar a cobrir doenças preexistentes? Se você não sabe responder a essas perguntas, não é o único. Muitos clientes não sabem o que seus contratos de prestação de serviço de saúde estabelecem, e por isso podem ter problemas na hora de usar o sistema.

Nesta edição, vamos responder a algumas perguntas sobre cobertura de doenças, período de carência e alterações em contrato. Além de estabelecer quais são os principais cuidados que se deve tomar antes de assinar o contrato de prestação de serviço. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA



TIPOS DE PLANO

AMBULATORIAL. Não cobre internações, somente consultas médicas (ilimitadas) em consultório ou ambulatório; atendimentos de urgência e emergência; e procedimentos especiais (hemodiálise, quimioterapia e hemoterapia ambulatorial).

HOSPITALAR. Não cobre consultas. Tem cobertura para internações hospitalares, com número de diárias ilimitadas, inclusive em UTI; exames complementares; medicamentos anestésicos; taxa de sala nas cirurgias; materiais utilizados; despesas do acompanhante quando se tratar de pacientes menores de 18 anos; e atendimentos de urgência e emergência.

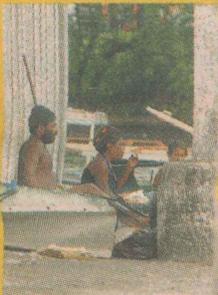
HOSPITALAR COM OBSTETRÍCIA. Além da cobertura prevista no caso anterior, inclui cobertura pré-natal; assistência ao parto e ao recém-nascido natural ou adotivo, nos primeiros 30 dias contados do nascimento ou adoção.

ODONTOLÓGICO. Cobertura para todos os procedimentos realizados em consultório, tais como exame clínico, radiologia, tratamento de cáries, dentística, endodontia, periodontia, cirurgias orais menores que possam ser realizadas em consultório, bem como atendimento de urgência e emergência.

REFERÊNCIA. As empresas são obrigadas a oferecer o plano referência, que é o mais completo previsto na legislação de planos de saúde. Essa modalidade inclui o atendimento ambulatorial e o atendimento hospitalar, inclusive procedimentos de obstetrícia, mas não engloba a assistência odontológica.

Concursos Área de petróleo

Termina hoje o prazo de inscrições no concurso da Transpetro, que oferece mais de 10 mil vagas. Pág. 3



Praia do Canto Principais problemas

Trânsito tumultuado, som alto em bares, moradores de rua, violência e mosquitos atormentam moradores. Págs. 4 e 5

ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

TOME NOTA

1. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE PLANO DE SAÚDE E SEGURO DE SAÚDE?

O plano de saúde é um contrato pelo qual o consumidor tem o direito a usufruir de assistência médica em rede própria e/ou credenciada da empresa operadora. Já o seguro de saúde possibilita o reembolso das despesas em exames, consultas e internações feitas pelo consumidor em um médico, clínica ou hospital.

2. O QUE É DOENÇA PREEXISTENTE?

É aquela que a pessoa sabe ser portadora. No momento da contratação, o consumidor, orientado por um médico, deve preencher uma ficha elaborada pelo plano de saúde informando quais são as doenças de seu conhecimento.

3. A COBERTURA DAS DOENÇAS PREEXISTENTES É OBRIGATORIA?

Sim. O plano ou seguro de saúde

não pode se negar a cobrir as doenças pré-existentes, a não ser dentro do prazo de carência.

4. DOENÇAS COMO AIDS E CÂNCER SÃO SEMPRE COBERTAS PELOS PLANOS OU SEGUROS DE SAÚDE?

Sim, menos dentro do prazo de carência, quando forem pré-existentes.

5. OS PLANOS OU SEGUROS DE SAÚDE PODEM SE NEGAR A CONTRATAR COM OS DEFICIENTES FÍSICOS OU IDOSOS?

De forma alguma. Qualquer tipo de discriminação, é proibida pela lei.

6. HÁ LIMITE PARA O NÚMERO DE CONSULTAS?

Não. O número de consultas é ilimitado.

8. AS DESPESAS DO ACOMPANHANTE DO INTERNADO DEVEM SER COBERTAS PELO PLANO?

O plano ou seguro de saúde somente é obrigado a cobrir as despesas dos acompanhantes dos menores de 18 anos.

9. O PLANO PODE MODIFICAR AS CLÍNICAS E MÉDICOS CREDENCIADOS? E REDUZIR?

A modificação pode ser feita desde que seja por clínicas ou médicos de qualidade semelhante e com aviso prévio de 30 dias ao consumidor e ao Ministério da Saúde. Entretanto, se ao tempo da modificação o consumidor estiver internado, deverá o plano ou o seguro de saúde cobrir as despesas no estabelecimento até o final do tratamento. A redução somente pode ocorrer com a autorização do Ministério da Saúde, e o consumidor deve ser previamente informado.

10. QUAIS SÃO OS CUIDADOS QUE O

CONSUMIDOR DEVE TOMAR AO CONTRATAR UM PLANO OU SEGURO DE SAÚDE?

O consumidor deve verificar qual é o tipo de plano contratado; a área de cobertura; o período de carência para as consultas, internações e exames; o registro do plano na Superintendência de Seguro Privado (Susep); e se informar com os órgãos de defesa do consumidor sobre a existência de reclamações contra a empresa.

11. PESSOAS ACIMA DE 65 ANOS E INCAPAZES TÊM DIREITO A ACOMPANHANTE?

Não. A lei só garante tal direito para menores de 18 anos. Contudo tal direito pode ser pleiteado judicialmente, inclusive para pessoas incapazes.

12. UMA EMPRESA DE PLANO DE SAÚDE PODE LIMITAR O TEMPO DE INTERNAÇÃO DE UM PACIENTE?

Vários contratos de planos e seguros saúde estipulam o tempo máximo de 30 dias de internamento para os sócios. Contudo, legalmente, isso não é permitido. Tanto o Código de Defesa do Consumidor quanto a Lei dos Planos de Saúde (nº 9656/98, de 03 de junho de 1998) consideram a atitude abusiva. O Supremo Tribunal de Justiça (STF) tem decidido ser ilegal a limitação de internamento.

13. UMA EMPRESA DE PLANO DE SAÚDE PODE CANCELAR O CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM O USUÁRIO?

Não. O cancelamento só pode ser feito por inadimplência, mas o usuário tem que ser notificado pela prestadora de saúde.

FONTE: Agência Nacional de Saúde (ANS).

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

PRAIA DO
CANTO

AJ19002-2

POPULAÇÃO DE RUA CRESCE NO BAIRRO

PARA MORADORES, ESSE É UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA PRAIA DO CANTO, JUNTO COM O AUMENTO NA CRIMINALIDADE

TATIANA PAYSAN

A Praia do Canto possui um comércio em expansão e abriga uma população de mais de 12 mil moradores, a maioria das classes média e alta. É uma área nobre, mas enfrenta problemas. Um dos principais é a grande concentração de população de rua.

Ela se encontra, principalmente, nas praças dos Namorados e dos Desejos, na Rua Aleixo Neto, em torno da Igreja Santa Rita, na Praça do Cauê e embaixo da Ponte Ayrton Senna.

Segundo o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, José Carlos Lyrio Rocha, os moradores de rua fazem gestos obscenos, necessidades fisiológicas nas ruas, gritam e assustam os moradores. “A abordagem de rua nada pode fazer, pois os moradores não podem ser conduzidos à força aos abrigos. A população tem que deixar de dar qualquer tipo de ajuda que fixe essa população nas ruas”, disse.

Violência. A falta de segurança



LOCALIZAÇÃO. Maior concentração da população de rua está próximo à Igreja de Santa Rita, na Praça do Cauê e embaixo da Ponte Ayrton Senna. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

é outro problema enfrentado pelos moradores da Praia do Canto. Por se tratar de um bairro que concentra um comércio intenso, muitos bandidos acabam sendo atraídos para o local.

O resultado dessa combinação não é muito bom: seqüestros relâmpagos, roubos e as-

saltos, o que acaba causando medo na população. Os comerciantes trabalham sob muita pressão.

“Há dez anos, a Polícia Interativa contava com o dobro de policiais”, afirmou o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, José Carlos Lyrio Rocha.

“Nos últimos meses, estão acontecendo muitos assaltos e seqüestros relâmpagos. Isso é muito ruim porque apavora a população e os comerciantes”, disse.

TOME NOTA: Amanhã, veja quais são os orgulhos do bairro. E no sábado, não perca o mapa.

O OUTRO LADO

Só com convencimento

De acordo com informação da Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Vitória, a equipe de profissionais da Abordagem de Rua de Adultos atua, frequentemente, nos locais citados, para encaminhar esses moradores para abrigos da Prefeitura de Vitória. No entanto, o trabalho de abordagem tem fim educativo, baseado na conversa e no convencimento, e essa ação pode ser demorada em alguns casos. A Abordagem de Rua esclarece que não pode utilizar a violência para forçar o morador de rua a aceitar o encaminhamento proposto pela equipe. Caso o morador de rua não aceite o encaminhamento e mantenha uma atitude agressiva, a população deve acionar a Polícia pelo telefone 190. Em relação à segurança, o comando da 5ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar informou que o policiamento na Praia do Canto é discutido com a comunidade, para atender aos locais considerados mais críticos por moradores e comerciantes da região. O comando pede que a população denuncie situações de risco pelo telefone 3235-8154, para que outras medidas sejam implementadas para aumentar a segurança na área.

O POVO FALA

Rotatória

“A falta de respeito dos motoristas à rotatória é um problema e que acaba ocasionando acidentes”. FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

PATRICIA LOPES CORDEIRO
Psicóloga

→ O Departamento de Fiscalização e Operações de Trânsito afirmou que a reclamação será encaminhada ao analista responsável pela área para que a fiscalização seja intensificada e o fluxo do trânsito, otimizado.



Calçadas

“As calçadas são muito desniveladas. É preciso padronizá-las para evitar os acidentes, que são frequentes. Muitos idosos acabam se prejudicando.”

MARIA DE LORETO COSTA MIRANDA
Dona de casa

→ A Regional Praia do Canto informou que a manutenção das calçadas é de responsabilidade do dono do imóvel. Denúncias pelos telefones 3382-6800 e 3382-6802.



Estacionamento

“Muitos veículos estacionam no meio da pista, o que acaba piorando o trânsito.”

NEITH LISBOA CRUZ
Professora aposentada

→ O Departamento de Fiscalização e Operações de Trânsito afirmou que a reclamação será encaminhada ao analista responsável pela área para que a fiscalização seja intensificada. Denúncias sobre veículos estacionados em locais indevidos pelo telefone (0800) 39-3366.



O OUTRO LADO

Só com convencimento

De acordo com informação da Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Vitória, a equipe de profissionais da Abordagem de Rua de Adultos atua, freqüentemente, nos locais citados, para encaminhar esses moradores para abrigos da Prefeitura de Vitória. No entanto, o trabalho de abordagem tem fim educativo, baseado na conversa e no convencimento, e essa ação pode ser demorada em alguns casos. A Abordagem de Rua esclarece que não pode utilizar a violência para forçar o morador de rua a aceitar o encaminhamento proposto pela equipe. Caso o morador de rua não aceite o encaminhamento e mantenha uma atitude agressiva, a população deve acionar a Polícia pelo telefone 190. Em relação à segurança, o comando da 5ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar informou que o policiamento na Praia do Canto é discutido com a comunidade, para atender aos locais considerados mais críticos por moradores e comerciantes da região. O comando pede que a população denuncie situações de risco pelo telefone 3235-8154, para que outras medidas sejam implementadas para aumentar a segurança na área.

Trânsito

Outro problema apontado pelos moradores é em relação ao **trânsito**: faixas de pedestres estão apagadas, há locais mal sinalizados e faltam abrigos de ônibus.

→ De acordo com o Departamento de Engenharia do Trânsito, no primeiro semestre deste ano, a Praia do Canto será contemplada com manutenção. Quanto aos abrigos, a prioridade de instalação é nas avenidas Nossa Senhora da Penha e Desembargador Santos Neves. Depois, será feita a instalação no interior do bairro, a partir de estudo da Equipe da Coordenadoria de Estudos Técnicos.



duração e a medição deverá ser realizada em um tempo mínimo de cinco minutos.

Barulho

Há muito barulho vindo do som alto de carros estacionados nas boates Swingers e Com Vento, e nos bares do Triângulo das Bermudas. Além disso, tem o barulho provocado pelas máquinas de construtoras.

→ Os moradores devem ligar para o Disque-Silêncio, que funciona durante 24 horas por dia, pelo telefone (0800) 39-3445. Quanto a ruídos como vozes humanas e derrapagens de pneus, não há punição pela legislação ambiental municipal, porque têm curtíssima

Obras

Obras de empresas públicas trazem alguns transtornos, como barulho e sujeira. Os buracos na Av. Saturnino de Brito e as calçadas irregulares também.

→ Os moradores devem procurar a Regional Praia do Canto para solicitar reparos. O telefone é 3382-6800. Já a manutenção das calçadas é de responsa-

bilidade do dono do imóvel. E a Cesan informou que qualquer problema decorrente das obras de recuperação e melhorias de água e esgoto devem ser comunicadas através do 115.

Mosquitos

Os mosquitos atacam a partir das 19h, e o carro-fumacê só passa uma vez por semana.

→ O Centro de Controle de Zoonoses de Vitória informou que foi enviado, no último dia 13, um carro-fumacê no período noturno para controlar a inci-

dência de mosquitos na região da Praia do Canto. Na próxima semana, serão intensificadas as vistorias nos grandes canteiros de obras do bairro, buscando identificar a causa do aumento da quantidade de mosquitos.

Praças

Na Praça dos Namorados, quando chove, há acúmulo de água, o que contribui para possíveis doenças, como a dengue. Os calçadões estão cheios de buracos e a manutenção muito ruim. É preciso também que recuperem os bancos, que está tomados pelo mato.

→ Na Praça dos Namorados, a areia do playground foi substituída, a tela trocada e os brinquedos consertados. Após a conclusão, o playground da Praça dos Desejos também será reformado. Na pista de skate, os corrimãos foram pintados e os buracos tapados. Além disso, foram feitos reparos nos bancos. O Centro de Controle de Zoonoses de Vitória informou que enviou uma equipe à Praça dos Namorados, no dia 16 deste mês, mas não foi encontrado nenhum foco de mosquitos nos globos.

PDU

Os moradores cobrem mudanças no Plano Diretor Urbano (PDU), para conter as construções imobiliárias.

→ Os projetos aprovados na Prefeitura de Vitória obedecem ao PDU, em vigor desde 1994. Grandes empreendimentos, no entanto, têm sido analisados e aprovados ou não pelo Conselho Municipal do PDU. O projeto do novo PDU está pronto para ser encaminhado à Câmara. Pela nova lei, a Praia do Canto deverá ser considerada Zona de Ocupação Controlada, como outros bairros que são cortados por vias importantes, apresentam infra-estrutura urbana completa e pontos de dificuldade de circulação.

Estacionamento

“Muitos veículos estacionam no meio da pista, o que acaba piorando o trânsito.”

NEITH LISBOA CRUZ

Professora aposentada

→ O Departamento de Fiscalização e Operações de Trânsito afirmou que a reclamação será encaminhada ao analista responsável pela área para que a fiscalização seja intensificada. Denúncias sobre veículos estacionados em locais indevidos pelo telefone (0800) 39-3366.



Ratos

“Tem muitos ratos por aqui, principalmente, na Rua Aleixo Neto”.

JORGE CHAVES

Manobrista

→ O Centro de Controle de Zoonoses de Vitória informou que foi feita uma desratização entre os dias 26 e 28 de dezembro nas vias públicas. E pede que os moradores ajudem com medidas simples de higiene, como acondicionamento correto do lixo e colocação de sacolas na rua somente na hora da coleta.

